

O MODELO ATUAL DE ATENÇÃO PRÉ-NATAL E PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscylla Souza Sauer; Virgínia Leismann Moretto

Resumo: A humanização do parto e nascimento é uma tendência mundial nas discussões de modelos assistenciais. O Brasil busca estratégias para modificar indicadores de mortalidade materna e neonatal, pois, depois da Cúpula do Milênio em 2000, comprometeu-se em reduzir a mortalidade materna em três quartos até o ano de 2015. A preocupação com a saúde materna e neonatal fez a Presidenta Dilma lançar como política de Estado a “Rede Cegonha” em 2011, como sua primeira política pública. A rede cegonha é uma rede de cuidados que tem dentre seus componentes o Pré-Natal, o Parto e Nascimento e o Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança. A vivência no programa de Monitoria Acadêmica da UFRGS possibilita ao estudante de graduação assessorar o professor nas atividades pedagógicas e práticas de sua disciplina, e é uma excelente oportunidade para promover o raciocínio crítico acerca das políticas públicas atuais. O presente trabalho tem por objetivos refletir a cerca dos modelos atuais de atenção à saúde da mulher na situação do pré-natal e puerpério e ressaltar a importância da atuação da enfermagem nessas situações tão peculiares da vida da mulher. Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência da monitoria acadêmica em uma unidade básica de saúde da cidade de Porto Alegre, com reflexão crítica e embasamento teórico. Durante as experiências vividas na monitoria da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher, pudemos refletir sobre a organização da atenção ao pré-natal e puerpério. O atendimento pré-natal de qualidade pode reduzir as taxas de mortalidade materna, infantil e pré-escolar. Por isso, deve acontecer para atender as necessidades das usuárias e ter o mapeamento da área de abrangência, além de, adaptar-se às realidades locais, e adotar conhecimentos e tecnologias disponíveis para uma melhor prática e desfecho da atenção pré-natal. Partindo desta afirmação, compreende-se que a enfermeira tem um papel importante a desempenhar, tanto organizacional, como assistencial. Tivemos a nítida percepção que a qualidade do atendimento está intimamente ligada aos profissionais que atuam na prática, na sua responsabilidade com os programas, princípios e diretrizes do SUS. Acreditamos que a enfermeira na condução do atendimento pré-natal pode ser um diferencial ao modelo instituído da atenção, pois observamos que no modelo tradicional de atendimento existe uma medicalização excessiva e intervenções abusivas no corpo feminino. A formação da enfermeira é baseada em propostas de atenção que vão além das questões tradicionais e busca medidas simples, mas de comprovado valor preventivo, como a relação usuário-profissional de saúde. Várias situações de risco poderiam ser amenizadas e resolvidas se o vínculo e confiança fossem considerados como uma tecnologia utilizada na atenção pré-natal. As ações educativas durante a gestação contribuem para a autonomia das mulheres na tomada de decisões sobre situações que envolvem seu corpo, o parto, puerpério, aleitamento, acompanhante de parto e outros.

Descritores: Cuidado Pré-Natal, Período Pós-parto, Saúde da Mulher, Enfermagem em Saúde Comunitária.